

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO
	COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL CURSO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (MANHÃ)
	CARGA HORÁRIA: 30 h
	SEMESTRE: 2021.1
	PROFESSORA: Dra. Flávia Elizabeth <i>flaviaelizabeth@servidor.uepb.edu.br</i>

ATIVIDADE 1

- Para responder as questões de 1 a 4 desta atividade, considere o texto reproduzido a seguir:

Procuram-se estudantes

Por Thomaz Wood Jr. — publicado em 10/04/2014 (Revista Carta Capital)

Diz-se que uma espécie se encontra ameaçada quando a população decresce a ponto de situá-la em condição de extinção. Tal processo é fruto da exploração econômica e do desenvolvimento material, e atinge aves e mamíferos em todo o planeta. Nos trópicos, esse pode ser o caso dos estudantes. Curiosamente, enquanto a população de alunos aumenta, a de estudantes parece diminuir. **Paradoxo**? Parece, mas talvez não seja.

Aluno é aquele que atende regularmente a um curso, de qualquer nível, duração ou especialidade, com a suposta finalidade de adquirir conhecimento ou ter direito a um título. Já o estudante é um ser autônomo, que busca uma nova competência e pretende exercê-la, para o seu benefício e da sociedade. O aluno recebe. O estudante busca. Quando o sistema funciona, todos os alunos tendem a se tornar estudantes. Quando o sistema falha, eles se divorciam. É o que parece ocorrer entre nós: enquanto o número de alunos nos ensinos fundamental, médio e superior cresce, assombram-nos sinais do desaparecimento de estudantes entre as massas discentes.

Alguns grupos de estudantes sobrevivem, aqui e acolá, preservados em escolas movidas por nobres ideais e boas práticas, verdadeiros **santuários ecológicos**. Sabe-se da existência de tais grupos nos mais diversos recantos do planeta: na Coreia do Sul, na Finlândia e até mesmo no Piauí. Entretanto, no mais das vezes, o que se veem são alunos, a agir como **espectadores passivos** de um processo no qual deveriam atuar como protagonistas, como agentes do aprendizado e do próprio destino.

Alunos entram e saem da sala de aula em bandos malemolentes, sentam-se nas carteiras escolares como no sofá de suas casas, diante da tevê, a aguardar que o **show** tenha início. Após 20 minutos, se tanto, vêm o tédio e o sono. Incapazes de se concentrar, eles espreguiçam e bocejam. Então, recorrem ao iPhone, à internet e às mídias sociais. Mergulhados nos fragmentos comunicativos do **penico digital**, lambuzam-se de interrogações, exclamações e interjeições. Ali o mundo gira e o tempo voa. Saem de cena deduções matemáticas, descobertas científicas, fatos históricos e o que mais o plantonista da lousa estiver recitando. Ocupam seu lugar o resultado do futebol, o programa de quinta-feira e a praia do fim de semana.

As razões para o aumento do número de alunos são conhecidas: a expansão dos ensinos fundamental, médio e superior, ocorrida aos trancos e barrancos, nas últimas décadas. A qualidade caminhando trôpega, na sombra da quantidade. Já o processo de extinção dos estudantes suscita muitas especulações e poucas certezas. Colegas professores, frustrados e desanimados, apontam para o espírito da época: para eles, o desaparecimento dos estudantes seria o fruto amargo de uma sociedade doente, que festeja o consumismo e o prazer raso e imediato, que despreza o conhecimento e celebra a ignorância, e que prefere a imagem à substância.

Especialistas de índole crítica advogam que os estudantes estão em extinção porque a própria escola tornou-se **anacrônica**, tentando ainda **domesticar** um público do século

XXI com métodos e conteúdos do século XIX. Múltiplos grupos de interesse, em ação na educação e cercanias, garantem a **fossilização**, resistindo a mudanças, por ideologia de outra era ou pura preguiça. Aqui e acolá, disfarçam o conservadorismo com aulas-shows, *tablets* e pedagogia pop. Mudam para que tudo fique como está.

Outros observadores apontam um fenômeno que pode ser causa-raiz do processo de extinção dos estudantes: trata-se da dificuldade que os jovens de hoje enfrentam para amadurecer e desenvolver-se intelectualmente. A permissividade criou uma geração mimada, infantilizada e egocêntrica, incapaz de **sair da própria pele** e de **transcender o próprio umbigo**. São crianças eternas, a tomarem o mundo ao redor como extensão delas próprias, que não conseguem perceber o outro, mergulhar em outros sistemas de pensamento e articular novas ideias. Repetem clichês. Tomam como argumentos o que copiam e colam de entradas da Wikipédia e do que mais encontram nas primeiras linhas do Google. E criticam seus mestres, incapazes de diverti-los e de fazê-los se sentir bem com eles próprios. Aprender cansa. Pensar dói.

Disponível em <http://www.cartacapital.com.br>. Acesso em 26/03/2021.

1. Explícite o sentido que cada palavra ou cada expressão posta em destaque assume no texto.
2. Entre as opções abaixo, eleja a que depreende a intenção comunicativa principal do texto:
 - a) diferenciar aluno de estudante.
 - b) criticar os formadores das novas gerações.
 - c) defender a importância social da posição de estudante.
 - d) Explicitar possíveis causas para o declínio do número de estudantes.
3. Para enfocar o tema, o autor estabelece um confronto entre as concepções de aluno e de estudante. Explique em que consiste, no texto, esse confronto.
4. Você concorda ou não (total ou parcialmente) com a discussão abordada no texto acima? Justifique.
5. Analise os três textos reproduzidos abaixo com base nos seguintes critérios:
 - a) Qual a intenção comunicativa de cada um deles?
 - b) Em relação à composição de cada texto, há linguagem verbal e/ou não verbal?
 - c) Qual o perfil do enunciador e do coenunciador dos três textos? (jornalista, estudante, adolescente, universitário, público em geral etc).

TEXTO 1

Bom dia, Fiz uma compra de uma banheira com suporte para presente.
(No login do meu marido)
Domingo ao abrimos o mesmo, veio faltando peças, sem a mangueira e o manual.
No site, não me da nenhuma opção para reclamar ou informar que está faltando peças, apenas para devolver, e não quero esse tramite todo, apenas quero as peças faltantes.
Fico no aguardo de uma solução rápida.

Disponível em https://www.reclameaqui.com.br/amazon/produto-veio-incompleto_FZhE871YzpOdjen_/ Acesso em 13/07/2021.

TEXTO 2



Disponível em <https://br.pinterest.com/solidaoelivros/hagar/>. Acesso em 21/11/2020.

TEXTO 3

Pesquisa revela que 19 milhões passaram fome no Brasil no fim de 2020

Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil

ter., 6 de abril de 2021 6:31 PM·7 minuto de leitura

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), indica que nos últimos meses do ano passado 19 milhões de brasileiros passaram fome e mais da metade dos domicílios no país enfrentou algum grau de insegurança alimentar.

A sondagem inédita estima que 55,2% dos lares brasileiros, ou o correspondente a 116,8 milhões de pessoas, conviveram com algum grau de insegurança alimentar no final de 2020 e 9% deles vivenciaram insegurança alimentar grave, isto é, passaram fome, nos três meses anteriores ao período de coleta, feita em dezembro de 2020, em 2.180 domicílios. De acordo com os pesquisadores, o número encontrado de 19 milhões de brasileiros que passaram fome na pandemia do novo coronavírus é o dobro do que foi registrado em 2009, com o retorno ao nível observado em 2004. [...]

<https://www.agenciabrasil.com.br>. Acesso em 06/04/2021.

6. Para recuperar integralmente a coerência da tirinha reproduzida abaixo, o leitor precisa acionar quais sistemas de conhecimento (linguístico, enciclopédico ou interacional)? Justifique sua resposta.



<https://br.pinterest.com/tirinhasdamafalda/> Acesso em 13/10/2020.

7. Leia o texto a seguir e responda as questões:



<https://br.pinterest.com>. Acesso em 01/04/2021.

- Qual a intenção comunicativa desse texto?
- Quanto ao tipo de linguagem, qual teve maior relevância para a compreensão do texto: a verbal, a não verbal ou ambas? Por quê?
- Em que consiste o humor dessa charge, considerando os recursos linguísticos e/ou visuais?

Bom desempenho! 😊